

Monitoria de História - Projeto Cursinho da FEI

Pedro Caetano Campos Salvador¹, Diego Genu Klautau³
^{1,3} Ciências Sociais e Jurídicas, Centro Universitário FEI - SBC
 pee.caetano@hotmail.com¹, dklautau@fei.edu.br³

Resumo: O projeto exposto apresenta as atividades desenvolvidas pelo monitor na disciplina de História, durante um curso semanal de reforço escolar pré-vestibular e ministradas para um grupo de 60 alunos do 3º ano do ensino médio de escolas públicas em São Bernardo do Campo. As aulas e atividades, assim como seus respectivos resultados, tem como objetivo a capacitação dos alunos para o ingresso no ensino superior.

1. Introdução

No Brasil, o desempenho dos alunos de escolas públicas, municipais ou estaduais, é, historicamente, inferior aos que frequentam a rede privada, com os últimos apresentando pontuações até 60% maiores que os primeiros nos exames de avaliação de desempenho do ensino médio [1]. Como consequência, o número de alunos advindos de escolas públicas que ingressam em universidades é substancialmente menor do que aqueles que atenderem à rede privada de ensino, agravando, assim, a já existente desigualdade social no país.

O projeto Cursinho da FEI surge visando diminuir a disparidade de desempenho escolar entre os alunos das duas redes de ensino, oferecendo aulas de reforço escolar, nos parâmetros curriculares nacionais do ensino médio, para alunos do ensino médio público de modo que esses possam concorrer a vagas de cursos no ensino superior em menor desigualdade ou, até mesmo, em mesma condição com aqueles que frequentam a rede privada.

2. Metodologia

Dentro do projeto Cursinho da FEI, cada disciplina curricular (matemática, química, história, etc.) é ministrada através de aulas expositivas por dois monitores, alunos da instituição, que são, por sua vez, orientados por um professor com formação na disciplina aplicada. As aulas ocorrem uma vez por semana, com duração de 100 minutos e tomam lugar em uma sala de aula designada dentro do Centro Universitário FEI.

No começo do período letivo, os monitores do projeto da matéria de história desenvolveram uma avaliação, com questões de múltipla escolha, contendo 21 questões, previamente aplicadas em vestibulares passados, referentes aos sete principais períodos históricos constantes nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio [2]: Idade Antiga, Idade Medieval, Idade Moderna, Idade Contemporânea, Brasil Colônia, Brasil Império e Brasil República. Cada período possui 3 questões de seu conteúdo mais relevante, essas questões são subdivididas por dificuldade de raciocínio e conhecimento em: fácil (1), intermediária (2) e difícil (3).

Os alunos são submetidos a essa avaliação diagnóstica e, com base nos resultados estatísticos da turma, são escolhidos os períodos com pior desempenho geral como temas das aulas a serem ministradas pelos monitores.

Os monitores preparam a aula e atividades, com o assunto previamente escolhido, baseando-se em material didático com a grade curricular do ensino médio e observando as tendências dos vestibulares do Estado de São Paulo.

São propostas, também, atividades extracurriculares, fora das aulas expositivas de ensino médio, que auxiliam o jovem a inserir-se no mercado de trabalho e a familiarizar-se com o ambiente da instituição.

3. Resultados

A avaliação diagnóstica do segundo semestre de 2018 foi aplicado no dia 12 de junho, última aula de história do semestre. Os resultados da avaliação estão apresentados na figura 1, abaixo.

Figura 1 – Porcentagem de acertos geral das questões.

Divisão		Tópicos	
Geral	39,25%	Antiga	44,67%
		Medieval	35,33%
		Moderna	49%
		Contemporânea	28%
Brasil	33%	Colônia	34,33%
		Império	23%
		República	41,67%

Fonte: Prova Diagnóstica aplicada dia 12/06/2018

Dados os resultados, foram selecionados os dois temas com pior desempenho e o tema de república pela importância em ano de eleições presidenciais então lecionamos para os alunos.

Durante toda a ocorrência do projeto, ocorrem reuniões mensais a respeito das atividades desenvolvidas no projeto cursinho FEI entre todos os monitores e professores orientadores, de modo a avaliar abordagens pedagógicas e definição de eventos como simulados.

4. Conclusões

Com uma média geral de acertos em 38,09% (aproximadamente 8 questões de 21), a classe demonstrou séria deficiência geral na disciplina. Devido ao curto calendário de 11 aulas no semestre, de agosto a novembro, trabalharam-se apenas os 2 piores temas, juntamente com Brasil república, pela sua importância

nas eleições: Brasil Império, Brasil República e Idade contemporânea. Os alunos serão reavaliados em novembro para aferição de desenvolvimento nos tópicos.

Nos meses de junho e julho, houveram atividades como a confraternização de alunos e monitores, com o intuito de atrair e manter o interesse dos alunos pelo programa, e houveram também as aulas complementares sobre softwares, nas quais os alunos também revelaram deficiências nessa área do conhecimento.

5. Referências

[1] IDEB. **Resultados e Metas**. 2015. Tabela. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>.

[2] MINISTÉRIO de Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares (PCN): ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Média e tecnológica, 1999.

Agradecimentos

À instituição Centro Universitário FEI e às escolas públicas parceiras pela disponibilização de recursos e apoio ao projeto.

¹ Aluno de IC do Centro Universitário FEI.
Projeto com vigência de 05/18 a 04/18.